

(Unifal)

“O crescimento demográfico não é causa primeira do subdesenvolvimento, mas ele contribui poderosamente para o desenvolvimento das contradições econômicas, sociais e políticas. O número de camponeses sem terra e dos desempregados não cessa de crescer, certamente para o maior lucro, a curto prazo, dos industriais e proprietários fundiários, mas as tensões sociais não param de se ampliar. O aumento da população não é excessivo senão em relação a um crescimento econômico restrito, e o impulso demográfico não teria tomado tal velocidade e engendrado tais dificuldades se a natalidade tivesse progressivamente sido reduzida pelos efeitos de um desenvolvimento econômico e social.”

Adaptado de Lacoste, Ives. *Geografia do subdesenvolvimento*. 7ª ed. São Paulo: Difel, 1985. p.119-126.

A partir desse fragmento e das teorias sobre esse assunto, considere as afirmativas abaixo.

- I - O autor retrata as idéias da teoria neomalthusiana, que se caracteriza pela explícita oposição às idéias malthusianas.
- II - O autor propõe a adoção de uma política antinatalista rigorosa sem a qual não seria possível o desenvolvimento socioeconômico.
- III - A solução para os problemas sociais e econômicos não pode basear-se, unicamente, na limitação dos nascimentos e, sim, em uma melhor distribuição de renda, o que melhora a qualidade de vida da população.

Marque a alternativa correta.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) Apenas I e III estão corretas.

(Unimontes) O livro intitulado “Ensaio sobre o Princípio da População”, de Thomas Robert Malthus, mostra uma teoria demográfica que

- a) defende que o avanço tecnológico provoca a fome e o desemprego estrutural.
- b) explica que o crescimento populacional será reduzido com a urbanização.
- c) afirma que a fome é provocada pela desigualdade socioeconômica entre

as pessoas.

d) relaciona crescimento populacional com a fome.

(Umtm) A pirâmide etária da população brasileira vem apresentando um significativo estreitamento de sua base e um alargamento do meio para o topo, em razão da (o)

a) aumento de escolaridade e renda *per capita*.

b) aumento das taxas de mortalidade infantil e queda nas taxas de fecundidade.

c) queda das taxas de natalidade e de mortalidade e aumento da expectativa de vida.

d) queda das taxas de expectativa de vida e aumento da emigração.

e) queda das taxas de natalidade e aumento da taxa de mortalidade infantil.

(Falm-adap) *Em 34 anos, a população brasileira praticamente dobrou em relação aos 90 milhões de habitantes da década de 1970 e, somente entre 2000 e 2004, aumentou em 10 milhões de pessoas. Em 2050, seremos 259,8 milhões de brasileiros.*

Sobre a atual configuração da população brasileira é **CORRETO** afirmar.

I. O envelhecimento da população está se acentuando.

II. As famílias estão tendo cada vez menos filhos.

III. A população continuará crescendo, embora a taxas cada vez menores.

IV. A taxa de fecundidade diminuiu.

V. Elevação da expectativa de vida dos brasileiros, que aumentou 17 anos entre 1940 e 1980.

VI. A diminuição da mortalidade infantil.

VII. A queda combinada das taxas de fecundidade e mortalidade vem ocasionando uma mudança na composição etária da população

a) II, IV, VI, VII

b) I, II, IV

c) Todas as alternativas

d) III, V, IV

e) I, II, III, IV, V, VI

(Unifor) Taxa de fecundidade é a mais baixa já registrada no país, segundo IBGE.

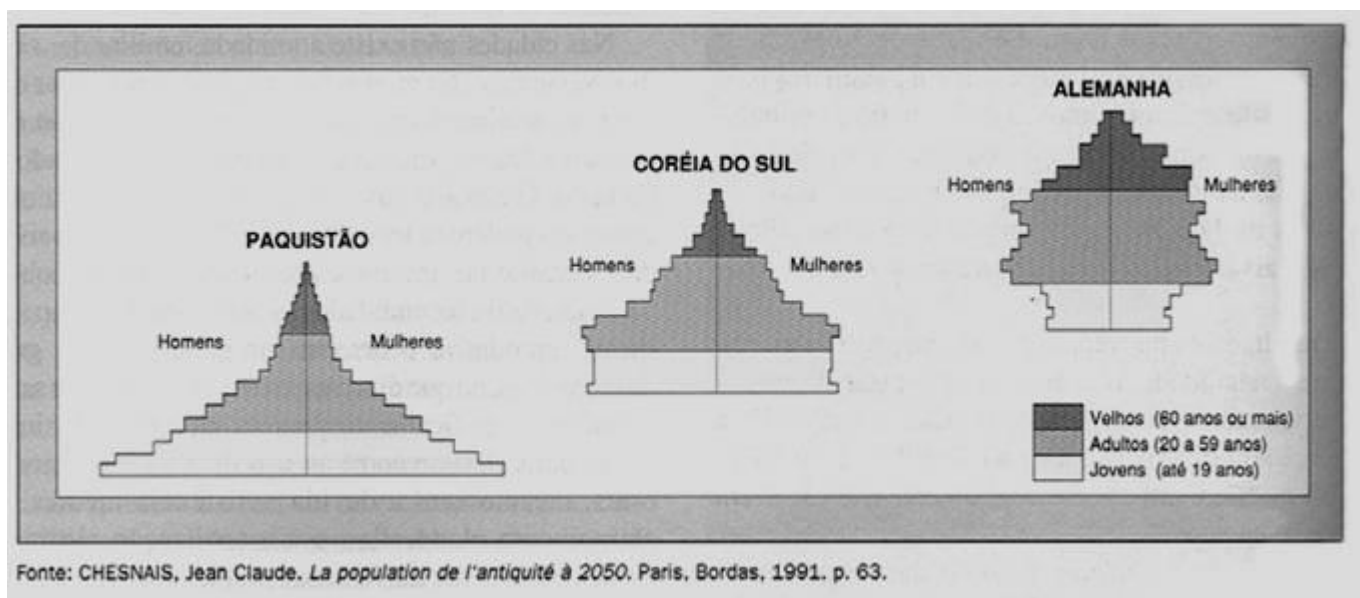
Os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) mostram que o país está envelhecendo. A taxa defecundidade da população em 2006 é de 2 nascimentos por mulher (contra 4,4 em 1980).

(www.cienciaesaude.uol.com.br – acesso em 14/09/2007)

A queda da taxa de fecundidade pode ser associada, entre outras causas,

- a) ao crescimento dos índices de urbanização em todo o país.
- b) ao aumento da proporção de jovens no conjunto da população.
- c) à redução dos desequilíbrios socioeconômicos entre as regiões.
- d) ao aumento da população economicamente ativa no setor secundário.
- e) à manutenção das altas taxas de mortalidade infantil.

(Uemg) A estrutura etária da população é comumente retratada por meio de gráficos em forma de pirâmides, conforme a ilustração a seguir.



Assinale a alternativa que descreve **CORRETAMENTE** o conteúdo representado pelo gráfico das pirâmides populacionais, acima.

- a) A forma da pirâmide etária de um país é constantemente associada ao seu grau de desenvolvimento.
- b) As pirâmides etárias dos países desenvolvidos costumam apresentar uma base larga e um topo estreito.
- c) Nos países subdesenvolvidos, a pobreza rural e a economia primária desestimulam a natalidade.

d) A Alemanha possui uma base estreita indicando a elevada expectativa de vida de sua população.

(Ufpi) Sobre o crescimento demográfico dos continentes, analise os dados da tabela a seguir:

Crescimento demográfico nos continentes (%)					
CONTINENTE	1970-1975	1980-1985	1990-1995	2000-2005	2010-2015
África	2,56	2,86	2,81	2,56	2,37
Ásia	2,27	1,89	1,64	1,38	1,15
Europa	0,80	0,38	0,15	0,00	0,06
América Latina	2,44	2,11	1,84	1,50	1,20
América do Norte	1,10	0,93	1,05	0,81	0,78
Oceania	2,09	1,50	1,54	1,31	1,18

Fonte: Lucci, E. A. *et all.* Território e Sociedade do Mundo Globalizado. SP: Saraiva, 2005.

- I. As taxas de crescimento demográfico da América do Norte vêm se mantendo superiores às da Europa.
- II. A África é o único continente que se mantém com um elevado ritmo na taxa de crescimento demográfico.
- III. Comparando a variação da taxa de crescimento demográfico entre a África e a América Latina, observa-se que a redução dessa taxa é mais lenta na última.
- IV. A Ásia e a Oceania são os continentes que apresentam uma maior semelhança no nível de crescimento demográfico, bem como no ritmo de decréscimo desse crescimento.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II
- b) II e III
- c) II e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

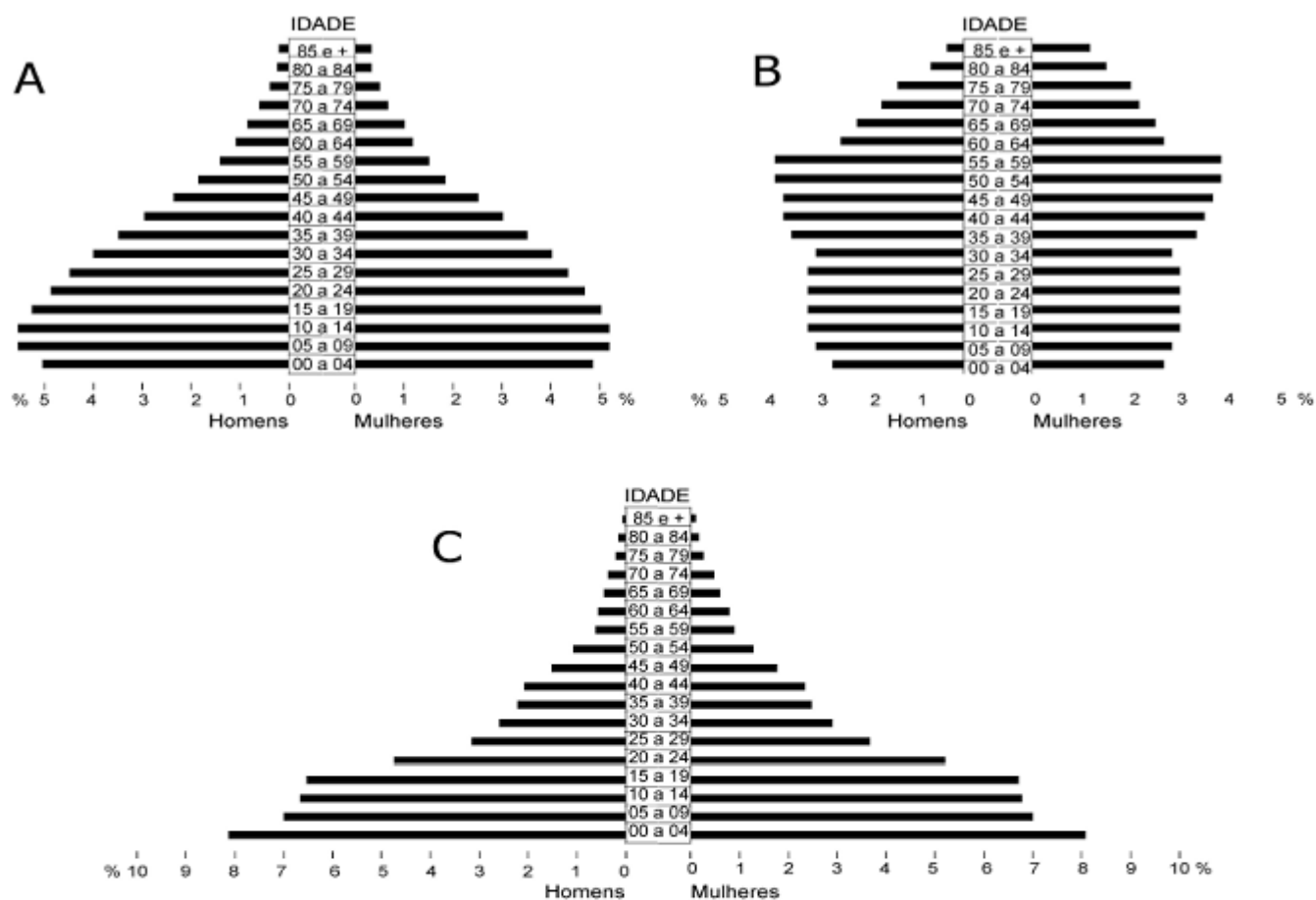
(Ibmec) “A família brasileira continua encolhendo, de maneira gradual, mas, ao que parece, segue um rumo irreversível. Pelas projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), mantido o ritmo de queda dos nascimentos, a partir de 2030 – quando o país deve chegar a 225 milhões de habitantes – a população começará a declinar.”

(Fonte: O Estado de S. Paulo, 15 de setembro de 2007)

Entre os motivos da diminuição do ritmo de crescimento demográfico brasileiro e suas conseqüências é correto afirmar que:

- a) a aceleração da urbanização e o avanço da tecnologia médica contribuem para que, no ano de 2030, a população brasileira tenha majoritariamente um perfil jovem.
- b) as mudanças relacionadas ao acesso da mulher ao mercado de trabalho e o aumento do nível de escolaridade colaboram para o envelhecimento da população brasileira.**
- c) a queda da taxa de mortalidade infantil associada ao aumento da escolaridade promove o envelhecimento da população, o que resolverá o déficit previdenciário.
- d) o aumento da expectativa de vida é conseqüência direta de políticas sociais implementadas em áreas rurais e relaciona-se com a queda da taxa de natalidade.
- e) com a diminuição da taxa de fecundidade, o governo brasileiro implementou programas de incentivo fiscal às famílias que tiverem mais que dois filhos.

(Ufes) Atenção! Analise as informações constantes nos gráficos abaixo para responder a questão.



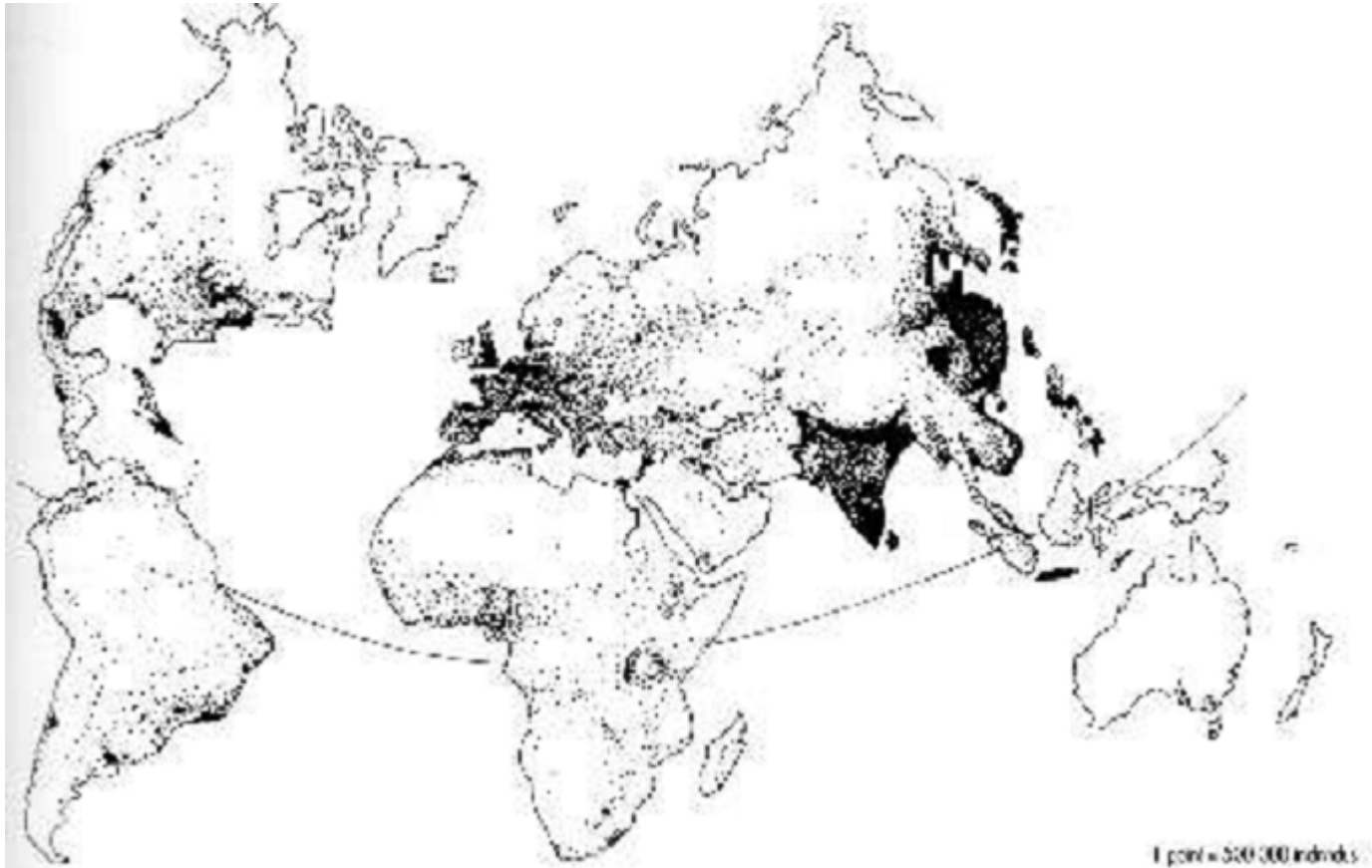
	I	II	III
Força de trabalho, por setor			
Investimento anual público em saúde, per capita (em dólares)	2315,3	337,3	10,4

Considerando as relações entre a estrutura da população, a distribuição da força de trabalho por setores da economia e o investimento anual público em saúde per capita, são CORRETAS as associações:

- a) A-II e C-II
- b) A-I e B-III

- c) A-III e B-I
- d) B-I e C-III
- e) B-II e C-I

(Puc-sp) Observe o mapa com atenção:



O mapa nos diz que

- a) grandes áreas de baixa população na África e no norte da América do Norte têm potencial para serem as áreas para desafogar as regiões litorâneas.
- b) em termos absolutos pode-se afirmar que a maioria da população mundial se concentra em países fora do mundo chamado desenvolvido.**
- c) em razão da condição de pobreza e falta de políticas de controle de natalidade, o hemisfério sul do planeta concentra os maiores contingentes populacionais.
- d) a distribuição geográfica da população mundial indica que praticamente não há mais áreas que não possam ser habitadas pelo ser humano.
- e) os chamados países desenvolvidos apresentam uma menor parte da

população mundial, o que também pode ser expresso pelas baixas densidades demográficas.

(Ufpe) Levando-se em consideração a importância de se estudar e compreender o comportamento e a dinâmica de uma população, algumas afirmativas foram colocadas para que sejam analisadas.

() No Brasil, além do Recenseamento que foi realizado no ano 2000, o IBGE, em 2007, fez uma Contagem Populacional, investigando um subconjunto de características da população em um universo que não correspondeu a todo o território nacional mas apenas os municípios com até 170.000 habitantes.

() O pós Segunda Guerra Mundial foi o período de maior e mais rápido crescimento demográfico, em virtude da grande elevação que houve nas taxas de natalidade, apesar da manutenção das altas taxas de mortalidade.

() O tamanho médio das famílias varia nas diversas partes do mundo. Assim, na África e na Ásia elas são maiores do que na América do Norte e na Oceania.

() Ao contrário dos Neomalthusianos que vêem no ainda elevado crescimento populacional dos países periféricos, o principal obstáculo ao desenvolvimento, os adeptos da teoria demográfica Reformista ou Marxista consideram que é a própria condição de fome e de miséria que acarreta o grande crescimento populacional naquele grupo de países.

() Existem países que podem ser classificados como populosos mas que não são densamente povoados. É o caso, por exemplo, do Canadá.

Resposta: VFVVF

(Unisc) A população do Brasil é

a) regularmente distribuída, predominando os brancos e, etariamente, o jovem.

b) irregularmente distribuída, predominando, etnicamente, o branco e, etariamente, o adulto.

c) de elevado crescimento vegetativo, elevado nível cultural e com predominância étnica do negro.

d) de grande crescimento vegetativo, etariamente jovem e com a predominância do branco.

e) de alto crescimento vegetativo, com predominância dos mestiços e elevado consumo de energia.

(Unifal) Analise as charges a seguir.



www.chargeshopping.com.br

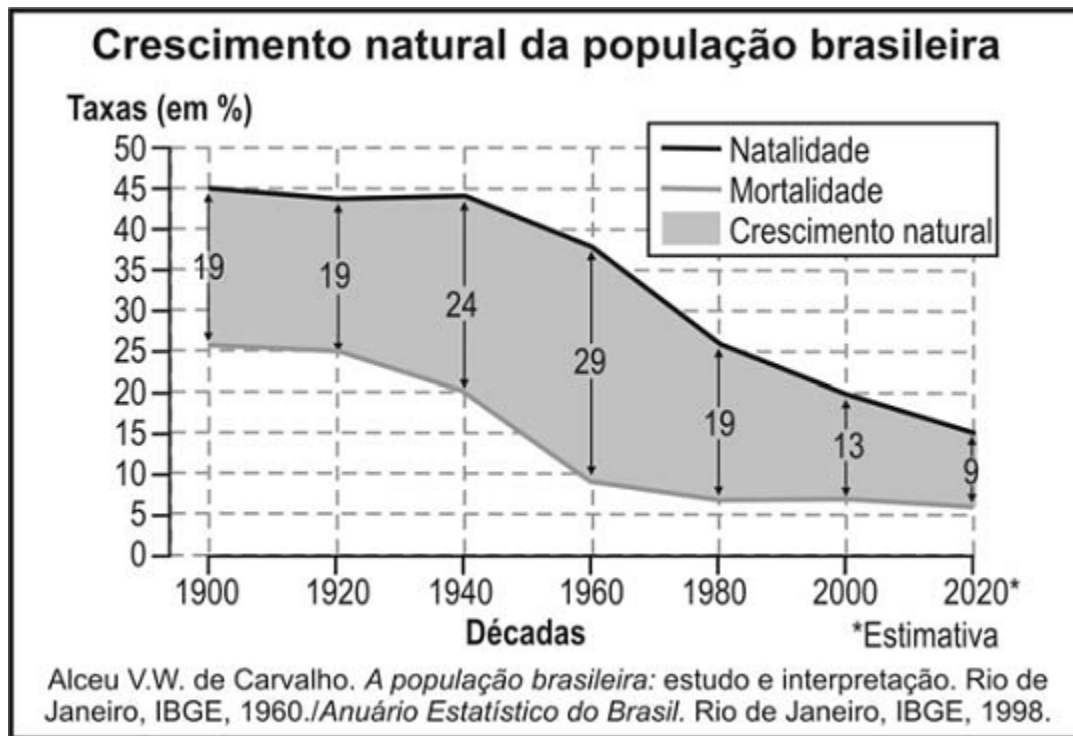


www2.correioweb.com.br

A partir dessas charges, pode-se afirmar que:

- a) carnaval e futebol são manifestações da cultura popular brasileira que ao longo dos anos vêm polarizando inúmeros programas sociais, os quais contribuíram, inclusive, para a extinção da fome no país.
- b) o programa Fome-Zero erradicou a fome no Brasil e, por isso, esse programa é motivo de grande destaque na mídia, assim como são carnaval e futebol.
- c) as críticas das charges não procedem, pois não há casos de fome no Brasil.
- d) no Brasil, enquanto carnaval e futebol merecem grande destaque na mídia, a fome continua assolando, silenciosamente, parte da população do país.

(Ufba/Ufrb)



Com base na análise do gráfico e nos conhecimentos sobre a população brasileira, defina **crescimento natural ou vegetativo** e explique a **evolução demográfica** do país, no século XX, indicando **duas causas** das elevadas taxas de mortalidade nas duas primeiras décadas, **duas medidas** adotadas pelo Estado nas décadas de 30/40 no combate a essa mortalidade e **uma consequência** dessas medidas nas décadas seguintes.

Resposta:

- Crescimento natural ou vegetativo é a diferença entre a proporção das pessoas que nascem (taxa de natalidade) e a das pessoas que morrem (taxa de mortalidade).
- Causas das elevadas taxas de mortalidade nas duas primeiras décadas: precárias condições médicosanitárias, escassez de remédios e vacinas e a falta de infra-estrutura nos serviços de água encanada e esgotos, os quais serviam apenas a uma pequena parcela das residências.
- Medidas adotadas pelo Estado nas décadas de 30/40, no combate a essa mortalidade: ampliação da infra-estrutura de saneamento básico (água encanada, esgoto, coleta de lixo, etc.), além de melhorias nos serviços de assistência médica e hospitalar.
- Conseqüência, entre outras, dessas medidas nas décadas seguintes, foi a grande diminuição das taxas de mortalidade e o aumento no índice de

crescimento natural da população brasileira, já que as taxas de natalidade permaneceram altas.

(Unifesp) Na Espanha, casais recebem 2500,00 euros caso gerem um filho ou adotem uma criança. Além disso, o governo socialista legalizou cerca de 3 milhões de imigrantes ilegais nos últimos anos. Estas ações podem ser justificadas pela

- a) pressão popular para cumprir promessas de campanha.
- b) participação de mulheres no alto escalão do governo.
- c) estagnação do crescimento econômico no país.
- d) ausência de mulheres em idade reprodutiva.
- e) necessidade de repor mão-de-obra.

VESTIBULAR 2007

(Ucpel) Os resultados dos últimos censos realizados no Brasil mostram que as mulheres vêm tendo menos filhos, assim como mostram, também, que a expectativa de vida da população em geral tem aumentado. Esses fatores contribuem para a mudança no perfil da população brasileira.

Com base em seus conhecimentos e nas informações anteriores sobre a dinâmica populacional brasileira, analise as seguintes afirmativas.

- I . A difusão dos métodos contraceptivos e as transformações econômicas e sociais decorrentes da industrialização e da urbanização, que levam a mulher ao mercado de trabalho, contribuíram para o aumento da longevidade da população no Brasil.
- II . A melhoria no acesso aos serviços de saúde, as campanhas de vacinação, o aumento da escolaridade e a ampliação do saneamento básico são motivos que favoreceram o aumento da expectativa de vida dos brasileiros nos últimos anos.
- III . A taxa de mortalidade infantil no Brasil - que está associada à falta de água potável, de saneamento básico e de medicina preventiva -, diminuiu nas últimas décadas, indicando uma melhoria nos sistemas de saúde e nutrição do país.
- IV . O aumento do número de idosos, juntamente com o maior número de nascimentos, altera o perfil demográfico do país, cuja tendência passa a ser a de predomínio da população de jovens.

V . A principal tendência demográfica observada no Brasil é a desaceleração do crescimento populacional, em virtude da queda da taxa de fertilidade, do aumento na proporção de idosos e do crescimento da urbanização.

Estão corretas apenas as afirmativas

- aA) II, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) I e IV.

(Ufms) Os gráficos a seguir, embora se refiram à população brasileira, se comparados, evidenciam um fenômeno demográfico atual e mundialmente preocupante. Assinale a alternativa que contém o fenômeno demográfico evidenciado pelos gráficos, uma de suas causas e uma de suas conseqüências, necessariamente nessa ordem.

Gráfico 1
Pirâmide etária da população brasileira
em 1980

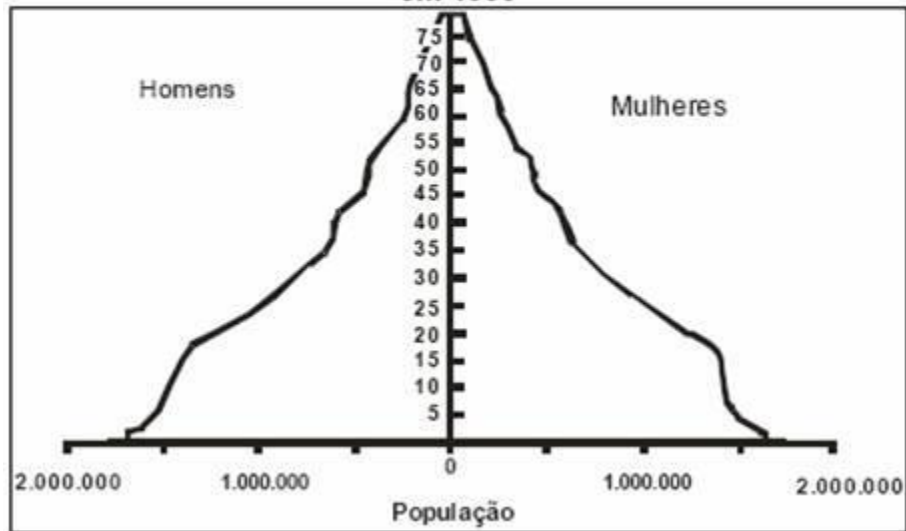
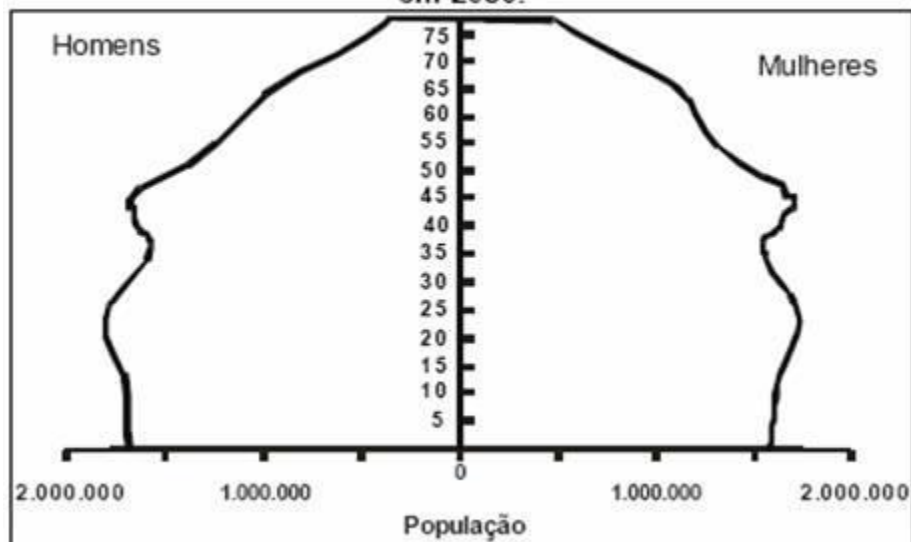


Gráfico 2
Pirâmide etária projetada para a população brasileira
em 2030.



Fonte: IBGE

- a) Crescimento demográfico, migrações internas e favelização.
- b) Queda da fecundidade, redução da taxa de natalidade e redução do crescimento vegetativo.
- c) Envelhecimento da população, queda da fecundidade e crise da previdência social.
- d) Elevação da expectativa de vida, diminuição da mortalidade infantil e elevação do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

e) Envelhecimento da população, melhoria dos serviços de saúde e elevação da mortalidade geral.

(Ufal) Desde o século XIX, as taxas de mortalidade de vários países da Europa começaram a diminuir. Esse processo só chegou aos países subdesenvolvidos após a Segunda Guerra Mundial. Essa rápida queda da taxa de mortalidade

a) foi acompanhada na mesma intensidade pela diminuição das taxas de natalidade e de fecundidade.

b) promoveu um forte crescimento populacional que os neomalthusianos denominaram explosão demográfica.

c) deu início à transição demográfica adotada pela maior parte dos países africanos e asiáticos.

d) deu início à estabilização da população mundial que passou a crescer menos desde os anos de 1960.

e) representou mudanças na estrutura etária da população dos países pobres que passaram a ter altas porcentagens de velhos.

(Ufrn) O envelhecimento da população está mudando radicalmente as características da população da Europa, onde o número de pessoas com mais de 60 anos deverá chegar nas próximas décadas a 30% da população total. Graças aos avanços da medicina e da ciência, a população está cada vez mais velha.

Isso ocorre em função do:

a) Declínio da taxa de natalidade e aumento da longevidade.

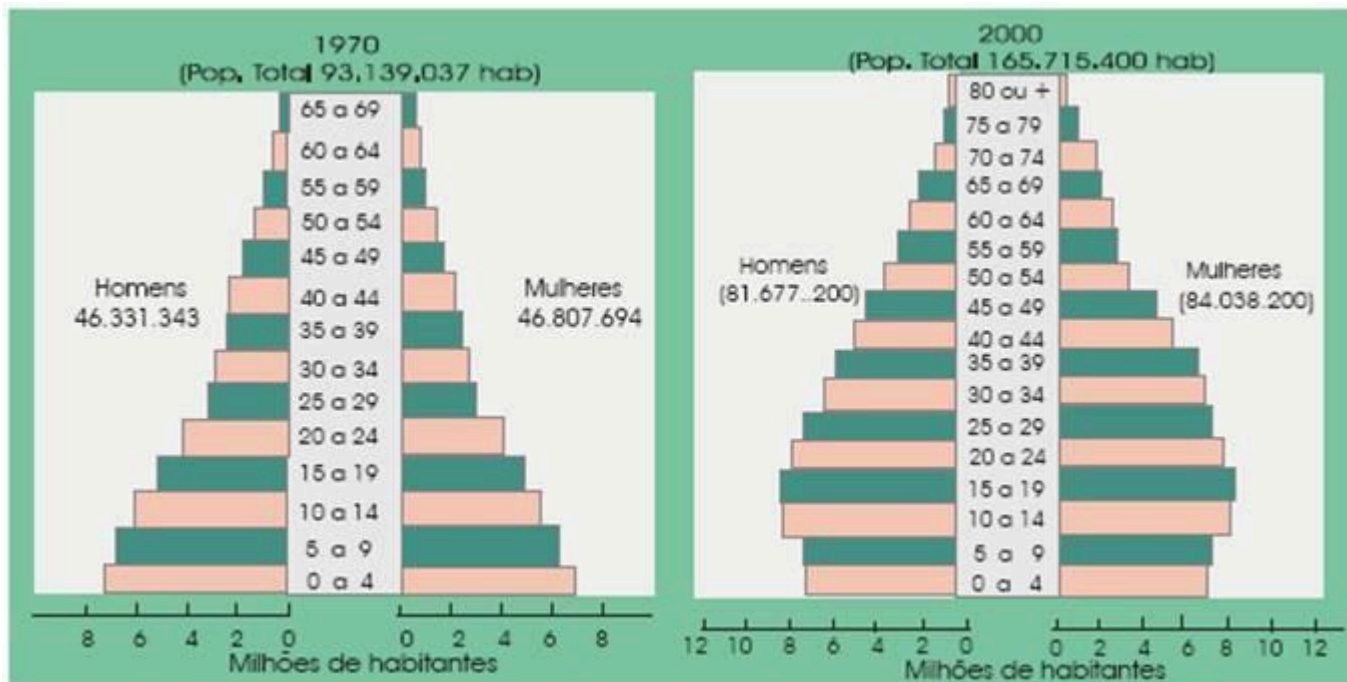
b) Aumento da natalidade e diminuição da longevidade.

c) Crescimento vegetativo e aumento da taxa de natalidade.

d) Aumento da longevidade e do crescimento vegetativo.

e) Declínio da taxa de mortalidade e diminuição da longevidade.

(Ufrn) Faça uma leitura cuidadosa das pirâmides etárias do Brasil correspondentes aos anos de 1970 e de 2000.



A partir da leitura, analise a dinâmica demográfica brasileira no período de 1970 a 2000 considerando

- o crescimento vegetativo;
- a expectativa de vida.

Resposta:

a) A leitura das pirâmides nos mostra a diminuição do crescimento vegetativo, observado por meio da queda da fecundidade, associada à queda de mortalidade, expressa pelo estreitamento da base da pirâmide. Essa diminuição está associada a diversos fatores, mas, principalmente, ao avanço da urbanização, ao uso mais freqüente de contraceptivos, à entrada da mulher no mercado de trabalho e ao aumento do custo de reprodução social. Desse modo, pode-se observar o aumento da população adulta (entre 20 e 59 anos) em consequência da redução da mortalidade infantil. A queda da mortalidade deve-se, principalmente, aos avanços da medicina, com a descoberta de medicamentos para doenças infectocontagiosas, bem como a campanhas de vacinação, que vêm sendo feitas em todo o território nacional.

b) Quanto à expectativa de vida, ao observarmos o alargamento da pirâmide que representa a dinâmica etária brasileira em 2000, fica evidente o aumento da expectativa de vida, que, em 1970, ficava entre 65 e 69 anos, para mulheres e homens, enquanto que, em 2000, essa expectativa passa para 80 anos ou mais, significando, portanto, o envelhecimento da

população. Esse envelhecimento populacional é resultante, principalmente, da melhoria da qualidade de vida e dos avanços da medicina. Ao mesmo tempo, essa nova realidade impõe à sociedade políticas públicas voltadas para o atendimento às demandas dessa população, assim como novas práticas no uso e na gestão do território.

(Ufrn) Para a explicação do crescimento da população e de sua relação com o desenvolvimento, algumas teorias foram formuladas: malthusiana, reformista e neomalthusiana. Os adeptos da teoria reformista

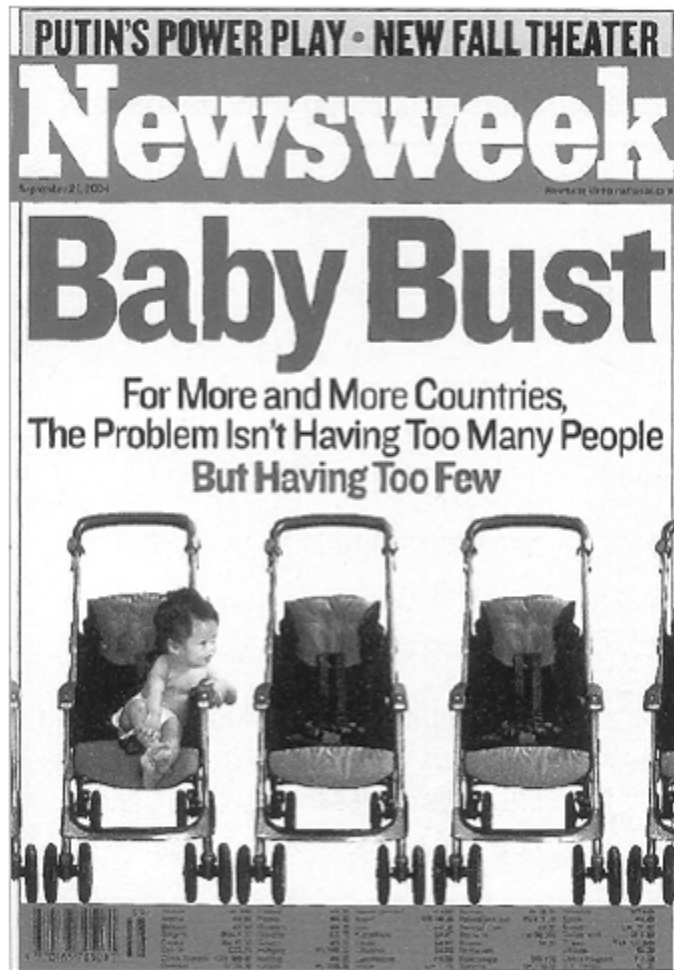
a) consideram que o rápido crescimento demográfico exerce pressão sobre os recursos naturais, sendo um sério risco para o futuro da humanidade.

b) defendem a necessidade de reformas socioeconômicas que permitam a elevação do padrão de vida da população.

c) defendem que o alto crescimento demográfico é causa da pobreza generalizada, sendo imprescindíveis reformas políticas rígidas de controle da natalidade.

d) consideram o descompasso entre a população e os recursos necessários para a sua sobrevivência como causa para a existência da miséria do mundo.

(Ufrj)



Newsweek, 27 de setembro de 2004

Tradução: O Sumiço dos Bebês (Para um número cada vez maior de países, o problema não é ter gente demais, mas ter de menos.)

Apresente os principais problemas resultantes da diminuição da taxa de natalidade em alguns países desenvolvidos.

Resposta:

Com a redução da natalidade:

- a) aumenta a proporção de pessoas idosas na estrutura da população com conseqüente aumento dos gastos previdenciários;
- b) ocorre a redução do número de jovens no mercado de trabalho com conseqüente necessidade de importação de mão-de-obra do exterior, o que muitas vezes gera tensões internas, manifestadas por posições

étnico-raciais discriminatórias em relação aos imigrantes;

c) o Estado perde simbolicamente o grupo etário que representa o futuro da nação.

(Ufpe) Um estudo sobre a dinâmica e a distribuição da população de uma determinada área é realizado a partir do conhecimento e da compreensão dos seus indicadores demográficos. Em relação a alguns desses indicadores, analise as proposições abaixo.

0-0) A densidade demográfica é obtida a partir da divisão da superfície territorial de um lugar pela sua população absoluta.

1-1) O crescimento vegetativo é calculado com base nas taxas de natalidade, mortalidade e migração.

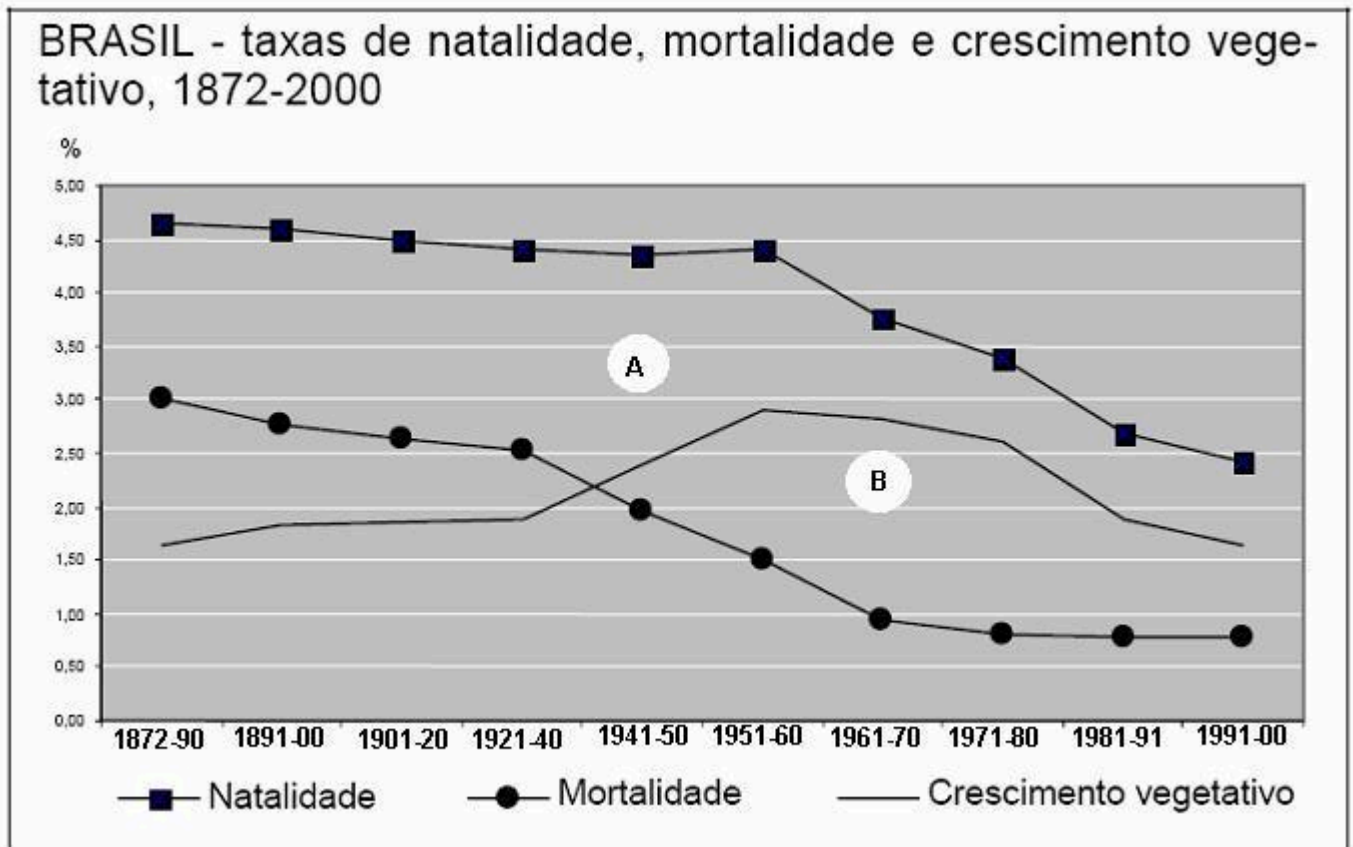
2-2) O superpovoamento de uma área não é identificado apenas pela densidade demográfica mas também pelas condições socioeconômicas existentes.

3-3) A taxa de mortalidade infantil identifica o número de óbitos de crianças menores de um ano.

4-4) A taxa de fecundidade é um indicador populacional que influencia diretamente o comportamento de um outro indicador, o da natalidade.

Resposta: FFVVV

(Ufg) Observe o gráfico a seguir.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Anuário Estatístico do Brasil*, 1982. *Censo demográfico*, 2000.

A diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade indica aumento, redução ou estabilização na taxa de crescimento vegetativo. A leitura e interpretação do gráfico demonstra que o crescimento vegetativo

- a) aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são elevadas.
- b) estabiliza-se quando a taxa de natalidade é maior que a de mortalidade.
- c) é maior quando a diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade é elevada.
- d) é baixo quando a taxa de mortalidade é menor que a de natalidade.
- e) aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são baixas.

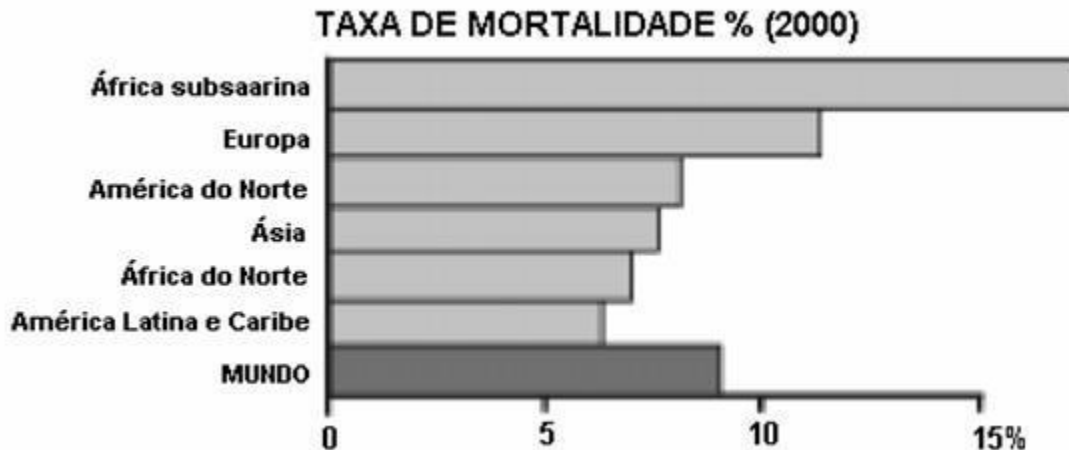
(Uel) Observe a tabela seguinte:

Ano	População
1872	9.930.478
1890	14.333.915
1900	17.438.434
1920	30.635.605
1940	41.236.315
1950	51.944.397
1960	70.119.071
1970	93.139.037
1980	119.070.865
1991	146.155.000
2000	169.590.693

Com base nos dados e nos conhecimentos sobre dinâmica da população brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) A taxa de crescimento da população brasileira vem decaindo nas últimas décadas. Este decréscimo está relacionado com a redução da taxa de fecundidade da população brasileira.
- b) A queda no crescimento da população brasileira nos últimos trinta anos foi o fator que definiu o melhor desempenho de nossa economia no que se refere ao desenvolvimento e à distribuição de renda.
- c) Paralelamente ao aumento da população brasileira, ocorreu aumento na taxa de mortalidade infantil. A causa pode ser atribuída a um maior acesso aos centros de puericultura nas cidades. O Sudeste e o Nordeste ficam, respectivamente, com as taxas menos e mais elevadas do país.
- d) Houve um crescimento acelerado da população brasileira devido ao intenso processo de urbanização pelo qual passou o país nos últimos trinta anos, sendo seguido pela diminuição nas taxas de natalidade e mortalidade infantil.
- e) Um fator que caracteriza o aumento da taxa de crescimento da população brasileira está associado ao índice de urbanização deste período, que estimulou um mínimo de programação familiar e favoreceu a queda nas taxas de natalidade.

(Pucpr) Confira com atenção o gráfico abaixo.



A miséria e as doenças a ela correlacionadas, explicam os elevados índices de mortalidade na porção da África que se estende desde o deserto do Saara até o extremo sul desse continente. Tanto a África do Norte, como a América Latina e Caribe apresentam, no entanto, índices menores de mortalidade do que a Europa. Isso se deve principalmente a que:

- a) há grande porcentagem de idosos caracterizando a estrutura etária da maioria dos países europeus.
- b) os países da África do Norte e da América Latina têm melhorado significativamente os seus índices de desenvolvimento humano, superando até mesmo vários países do continente europeu.
- c) a população de migrantes latino-americanos e africanos no continente europeu tem contribuído para o desenvolvimento sócio-econômico de seus países de origem com o envio de parte de seus recursos financeiros.
- d) o atual contexto econômico mundial caracterizado pelo predomínio do neoliberalismo, tem contribuído para a redução das desigualdades socioeconômicas inter-regionais.
- e) mudanças culturais, relacionadas a formas racionais de uso do solo, melhorias alimentares e de higiene, têm reduzido os índices de mortalidade das populações da África Setentrional, América Latina e Caribe.

(Fatec) Enquanto países europeus como a Bélgica e a Suíça apresentam taxas de mortalidade infantil inferiores a 5 por mil, países como Serra Leoa, Angola e Somália, na África, apresentam taxas de mortalidade infantil acima de 100 por mil. A comparação entre essas taxas nos revela que

- a) as condições climáticas temperadas são mais favoráveis à vida humana que as tropicais.
- b) países de povoamento muito antigo tiveram mais condições de superar os problemas demográficos que os países novos.
- c) os efeitos dos avanços alimentares e médicosanitários não atingem de forma semelhante os vários países do mundo.
- d) apesar das diferenças na mortalidade infantil, a expectativa de vida aumenta na mesma proporção nos dois grupos de países.
- e) as taxas de mortalidade mais elevadas tornam a estrutura da população dos países africanos semelhante à dos países europeus.

(Fatec) A análise da atual pirâmide etária brasileira permite afirmar que houve um estreitamento da base e um alargamento do topo, demonstrando

- I. a diminuição das taxas de natalidade.
- II. o aumento das taxas de mortalidade infantil.
- III. o aumento da expectativa de vida.
- IV. o aumento das taxas de fecundidade.

Estão corretos **SOMENTE** os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

(Fgv) As características demográficas de um país são dinâmicas e alteram-se ao longo da história, segundo diferentes contextos socioeconômicos. Recentemente, o IBGE identificou algumas mudanças no perfil da população brasileira, entre as quais, a diminuição da população masculina em relação à feminina nas regiões metropolitanas e, por outro lado, o aumento da população masculina em relação à feminina em alguns estados das Regiões Norte e Centro-Oeste, além de um envelhecimento geral da população. Assinale a alternativa que melhor explique pelo menos uma dessas alterações.

- a) É natural que exista uma população masculina maior nas áreas rurais, dadas as características das atividades agropecuárias.
- b) O envelhecimento da população explica-se pela baixa qualidade de vida

de que dispõe o povo brasileiro, em média.

c) Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, as más condições de vida afetam principalmente mulheres e crianças, o que explica o aumento proporcional da população masculina.

d) A violência nas regiões metropolitanas envolve mais a população masculina, o que ajuda a explicar a diminuição proporcional dessa população em relação à feminina nessas regiões.

e) O aumento da população feminina nas regiões metropolitanas explica-se pelo êxodo rural, ou seja, a busca de trabalho nas frentes agrícolas pela população masculina.

VESTIBULAR 2006

(Ibmec) O elevado nível de crescimento demográfico nos países pobres seria a causa principal de problemas como o esgotamento dos recursos naturais da Terra e o desemprego, razão pela qual a execução de uma política de controle da natalidade é recomendada, de acordo com a teoria:

- a) neoliberal
- b) contratualista
- c) neomalthusiana
- d) determinista
- e) socialista

(Ufc) Os riscos que o crescimento demográfico representa para a humanidade são diferenciados. Dependem dos interesses econômicos, do desenvolvimento social e das políticas internas que os diferentes países adotam para controlar a natalidade e a dimensão das famílias. Acerca dos riscos das diferentes formas de crescimento demográfico, e das intervenções dos governos para evitá-los, é possível afirmar, corretamente, que:

- a) as altas taxas de natalidade aliadas à redução da mortalidade ocasionam a explosão demográfica manifestada, em especial, entre os países mais desenvolvidos.
- b) os baixos índices de natalidade, associados à elevada mortalidade decorrente do envelhecimento da população, ocasionam as implosões demográficas, típicas de países ricos.
- c) A redução da natalidade, motivada pelas políticas demográficas, em médio prazo leva à carência de mão-de-obra, ocasionando graves prejuízos à economia dos países onde ocorre.

d) A atual redução do crescimento populacional em áreas marginais aos rios e mares decorre do risco de furacões, enchentes e inundações a que estas áreas estão sujeitas.

e) A queda da mortalidade resulta da melhoria do padrão de vida das populações, mas ocasiona o crescimento demográfico que resulta em desemprego e déficit habitacional.

(Ufsc) Com base na tabela que trata da população absoluta e relativa dos países mais populosos do mundo, e nos seus conhecimentos sobre esse assunto, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

OS PAÍSES MAIS POPULOSOS DO MUNDO		
País	População Absoluta (milhões de habitantes)	População Relativa (Hab./km ²)
1. China	1.250	135
2. Índia	1.000	330
3. Estados Unidos	276	29
4. Indonésia	208	110
5. Brasil	169,5	20
6. Rússia	147	9
7. Paquistão	152	199
8. Bangladesh	127	966
9. Japão	126	333
10. Nigéria	120	175

01. O Brasil é um país bastante povoado.

02. O Brasil é um país populoso.

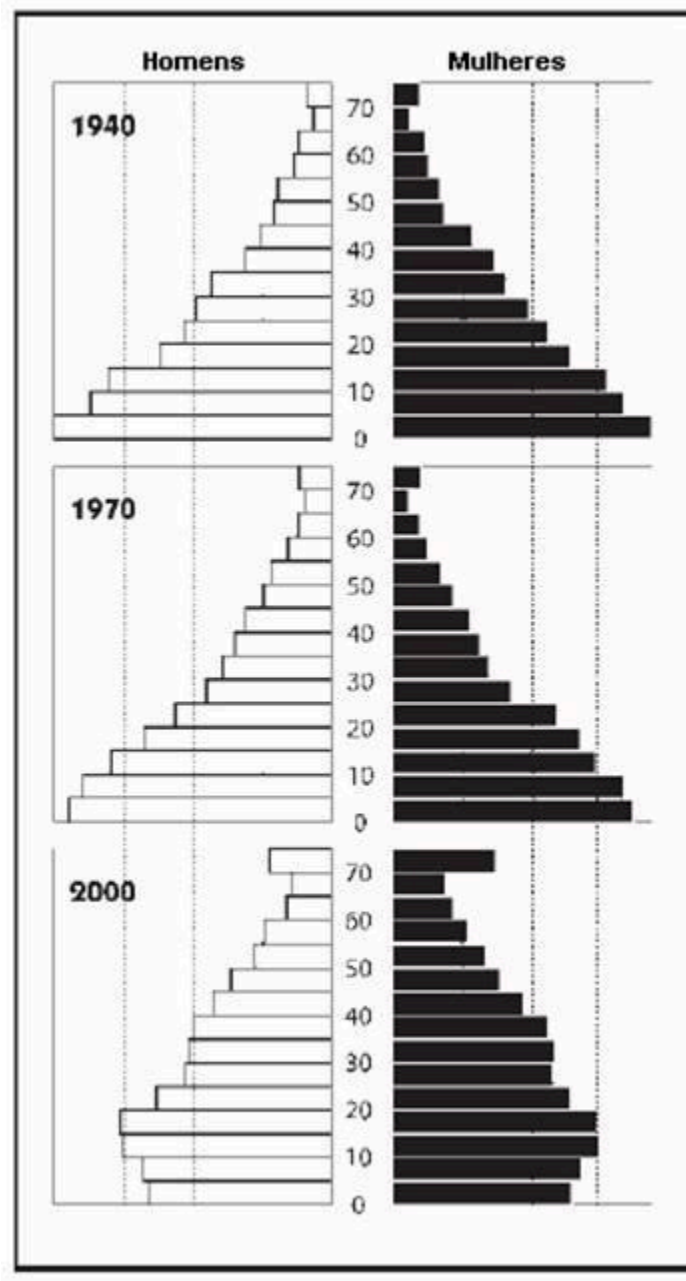
04. O Brasil é um país populoso e bastante povoado.

08. Comparado aos principais países mais populosos do mundo, o Brasil possui uma baixa população relativa.

16. Por ser um país bastante povoado, o Brasil não exige políticas de desenvolvimento regional para a ocupação do território.

Resposta (10)

(Espm) Comparando as três pirâmides etárias do Brasil, podemos afirmar que:



- a) Houve uma forte queda de natalidade a partir dos anos 40.
- b) O crescimento vegetativo aumentou na última década.
- c) A revolução sanitária da globalização provocou drástica queda da mortalidade e o conseqüente aumento do crescimento vegetativo.
- d) O estreitamento da base indica diminuição percentual da população jovem.**
- e) O afunilamento do topo verificado no final do século XX indica aumento de expectativa de vida.

(Pucrio) A taxa de crescimento populacional atual da Rússia é negativa: a população do país diminuiu em 286 mil pessoas no primeiro quadrimestre deste ano. O número de mortes no país é, em média, 70% superior ao número de nascimentos. A diminuição vem ocorrendo desde o desmantelamento da União Soviética, em 1991.

Essa situação é decorrência:

- a) dos fluxos migratórios em direção à Europa Ocidental;
- b) da rigorosa política de governo de controle da natalidade;
- c) do aumento da mortalidade na base e no corpo da pirâmide etária;
- d) do elevado número de idosos e da baixa taxa de fecundidade;**
- e) das mudanças ocorridas na economia do país a partir da desestruturação da União Soviética.

(Mack)

	I	II	III
Europa	20,6	1,44	74,5
Ásia	9,1	2,47	66,7
África	5,0	5,00	49,8

U.S. Census bureau, 2003

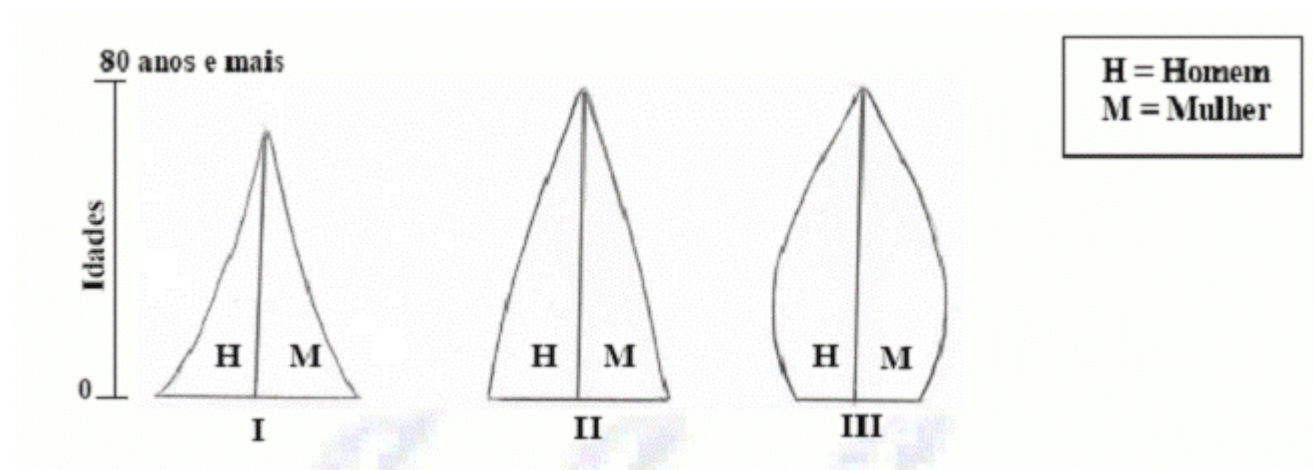
Os dados citados nas colunas I, II e III da tabela representam, respectivamente,

- a) taxa de urbanização, percentual da população com mais de 60 anos e esperança de vida.
- b) percentual da população com mais de 60 anos, taxa de fecundidade e esperança de vida.**
- c) percentual da população com mais de 60 anos, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida.
- d) percentual de trabalhadores no setor primário, taxa de mortalidade infantil e índice de urbanização.
- e) índice da PEA (População Economicamente Ativa), taxa de crescimento vegetativo e índice de urbanização.

(Unifesp) Observa-se no Brasil atual um desequilíbrio entre gêneros na população brasileira, causado

- a) pela maior presença de mulheres no mercado de trabalho, que gera violência doméstica contra mulheres, resultando em mais homens no Brasil.
- b) pela violência urbana e pela maior exposição dos homens a acidentes, resultando no predomínio de mulheres no Brasil.
- c) pelo crescente desemprego estrutural e de separações, o que leva ao aumento de suicídio de mulheres e ao predomínio masculino entre a população brasileira.
- d) pela escolaridade mais elevada e pelos melhores salários pagos às mulheres, o que leva homens aos negócios ilícitos e à sua morte, levando à maior presença feminina.
- e) pelo extermínio de homens líderes sindicais e pelo confinamento de mulheres como escravas brancas, que geram um saldo populacional positivo de mulheres no país.

(Ufc) Os três esboços de pirâmides, abaixo, representam diferentes composições de populações, por sexo e por idade.



- a) Nomeie 2 características das populações simbolizadas por cada modelo de pirâmide.
- b) Dê um exemplo de país em que se encontram os tipos de populações representadas pelas pirâmides.
- c) Nomeie duas ações definidas pelas políticas demográficas adotadas, normalmente, pelos países que se encontram na condição representada pela pirâmide III.

Respostas

a)

Pirâmide I.
Alta natalidade
Baixa expectativa de vida
Elevada proporção de crianças e jovens

Pirâmide II
Redução das taxas de natalidade
Elevada expectativa de vida
Predomínio da população adulta

Pirâmide III
Baixa natalidade e reduzida proporção de crianças e jovens.
Elevada expectativa de vida
Elevada proporção de idosos

b)

Pirâmide I – Índia e Nigéria.
Pirâmide III – Alemanha e Itália.

c)

Pirâmide.I

Estímulo ao planejamento familiar
Difusão de métodos anticoncepcionais

Pirâmide.III

Pagamento de benefícios às famílias com mais de um filho
Proteção às crianças através assistência médica e educacional promovida pelo Estado
Períodos extensos de licença maternidade ou paternidade aos pais.

(Urca) 47. Sobre a dinâmica demográfica brasileira, assinale a opção falsa:

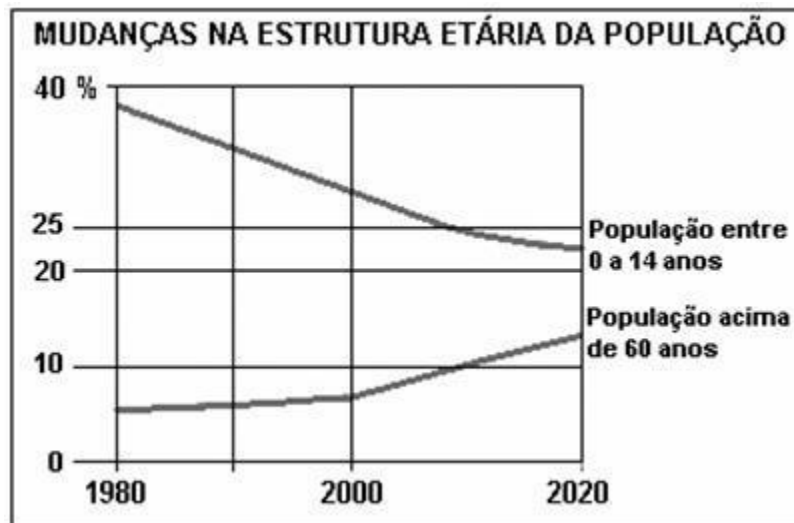
- a) as principais causas de mortes no início do século XX, ainda são as mesmas dos dias atuais, visto que não houveram mudanças no atendimento à saúde e controle de doenças da população;
- b) a população de um país (inclusive no Brasil), pode aumentar mediante dois processos: a diferença positiva entre o número de imigrantes e o número de emigrantes; e a diferença positiva entre o índice de natalidade e de mortalidade;
- c) crescimento natural ou vegetativo da população é a diferença positiva

entre as taxas de natalidade e de mortalidade que, no caso brasileiro, é elemento principal de incremento demográfico;

d) desde o final do século XIX, os índices de mortalidade no Brasil vêm diminuindo e isso se deve principalmente à melhoria das condições sanitárias e higiênicas como a vacinação em massa da população;

e) a disseminação do uso de sulfas, antibióticos e inseticidas possibilitou o controle de grande número de enfermidades que, embora simples, causavam mortes prematuras.

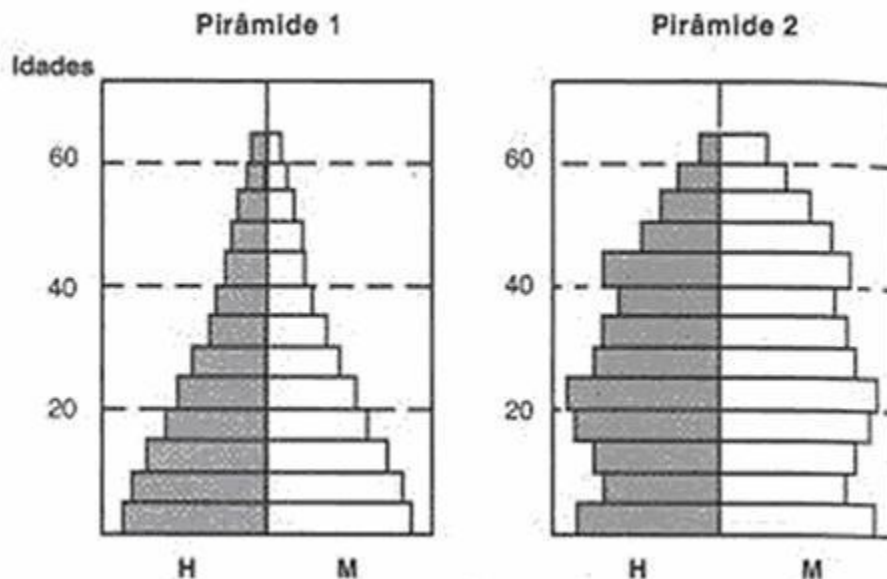
(Uerj)



As mudanças na estrutura demográfica brasileira projetadas no gráfico, de natureza quantitativa, exigem do Estado a implementação de novas políticas sociais. Uma mudança demográfica evidenciada pelo gráfico e um adequado programa social para o seu enfrentamento estão apresentados na seguinte alternativa:

- a) redução do total de jovens – promoção da saúde da mulher
- b) declínio do crescimento populacional – planejamento familiar
- c) queda da taxa de fecundidade – requalificação de mão-de-obra
- d) diminuição do índice de mortalidade – incentivo ao aumento da natalidade

(Uepg) A estrutura etária da população de um país é representada graficamente por uma pirâmide etária. Observe as pirâmides 1 e 2, analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.



- I – A base da pirâmide representa a população jovem do país, o centro representa a população adulta e o topo, a população idosa.
 II – A pirâmide 1 caracteriza a estrutura etária de um país desenvolvido.
 III – A pirâmide 2 demonstra que a população tem uma expectativa de vida maior do que a representada pela pirâmide 1.
 IV – A pirâmide 1 indica um país onde predomina uma população jovem.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
 c) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
 d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
 e) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

(Uem) Leia com atenção a notícia que se segue:

França pagará 750 euros mensais por terceiro filho

O governo francês irá pagar uma licença de 750 euros (cerca de R\$ 2.050,00) por mês durante um ano a famílias que decidirem ter um terceiro filho, anunciou ontem o primeiro ministro do país, Dominique Villepin.

Folha de S. Paulo, 23/09/2005. Folha mundo, p. A-16.

A medida anunciada pelo governo francês está diretamente relacionada

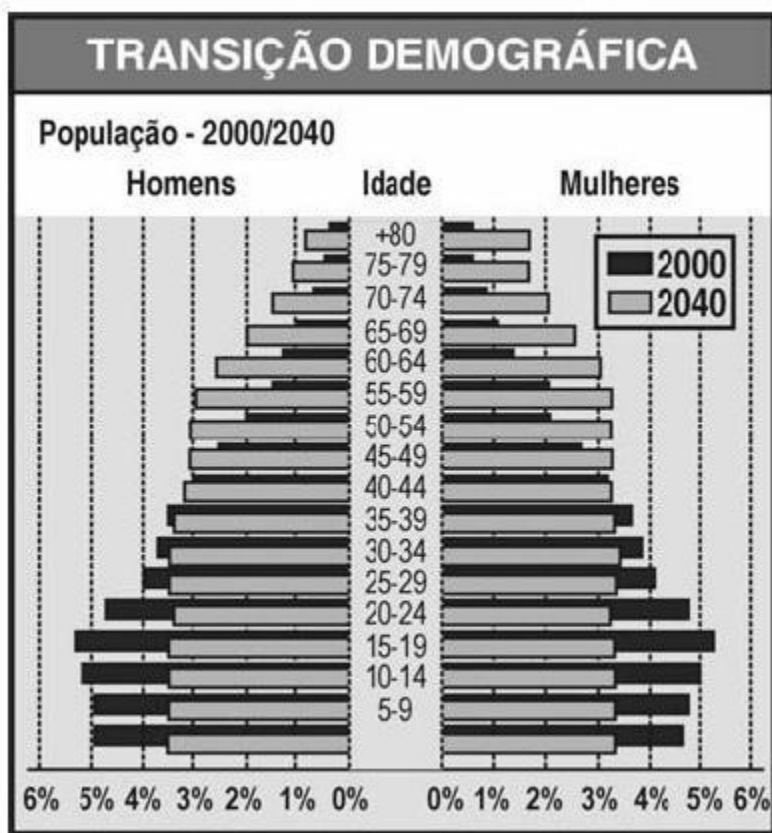
- a) à política anti-imigração (xenófoba) e de purificação racial adotada pela França nas últimas décadas.
 b) às elevadas taxas de natalidade verificadas no país e em toda a Europa.

- c) à sobrecarga no sistema de previdência social francês, em que um número cada vez menor de jovens precisa sustentar um número cada vez maior de aposentados.
- d) à aproximação do governo francês com as idéias da Igreja Católica, que proíbe o uso de métodos contraceptivos não naturais.
- e) à idéia imperialista de que o poderio econômico de uma nação está diretamente ligado ao tamanho de sua população.

(Ufpel)

O envelhecimento populacional está mudando o perfil da pirâmide etária brasileira. Até 1980, a pirâmide era larga na base e afunilada no pico; atualmente, tem base mais estreita e formato menos afunilado.

A projeção da transição demográfica apresentada na figura a seguir comprova essa tendência.



Com base nos dados acima, analise as seguintes afirmativas.

I. Até 1980, predominavam, no Brasil, as crianças e os jovens; na atualidade, existe a tendência de crescimento da população de adultos e idosos, fato que obriga o Poder Público a rever as prioridades dos

investimentos sociais no país.

II. A desaceleração no crescimento da população, a queda da fertilidade, o aumento na proporção de idosos e na população urbana – uma tendência global – colocam o Brasil entre as nações desenvolvidas.

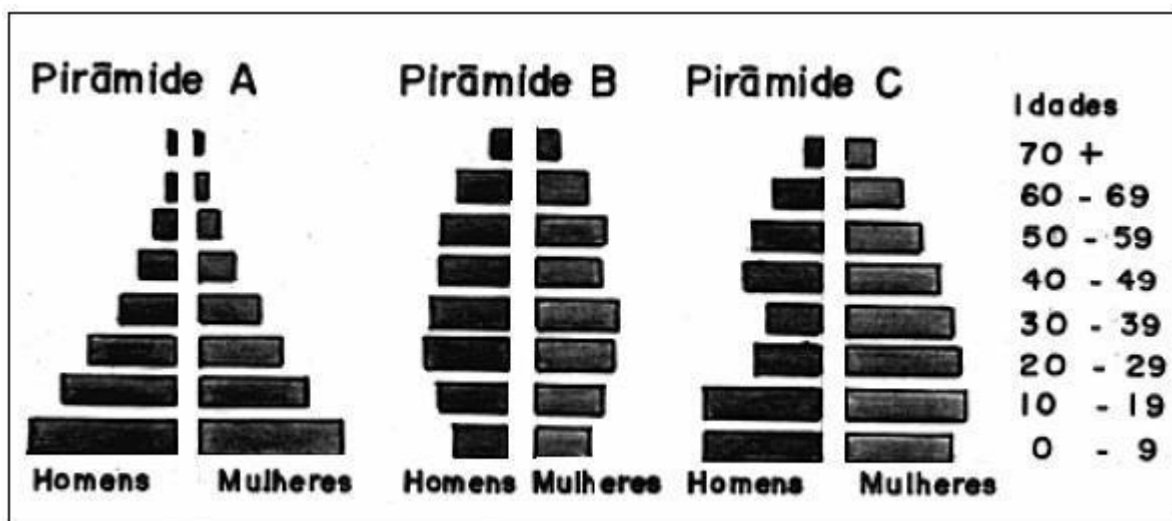
III. O aumento do número de idosos, associado ao menor número de nascimentos, corrobora a necessidade de investimentos em creches e escolas de educação básica, já que o percentual da população jovem tende a zero.

IV. A tendência atual do envelhecimento da população brasileira gerou a necessidade de rever o sistema previdenciário, que ainda tinha como referência uma realidade antiga, em que o percentual de idosos era menor.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

(Uepb)



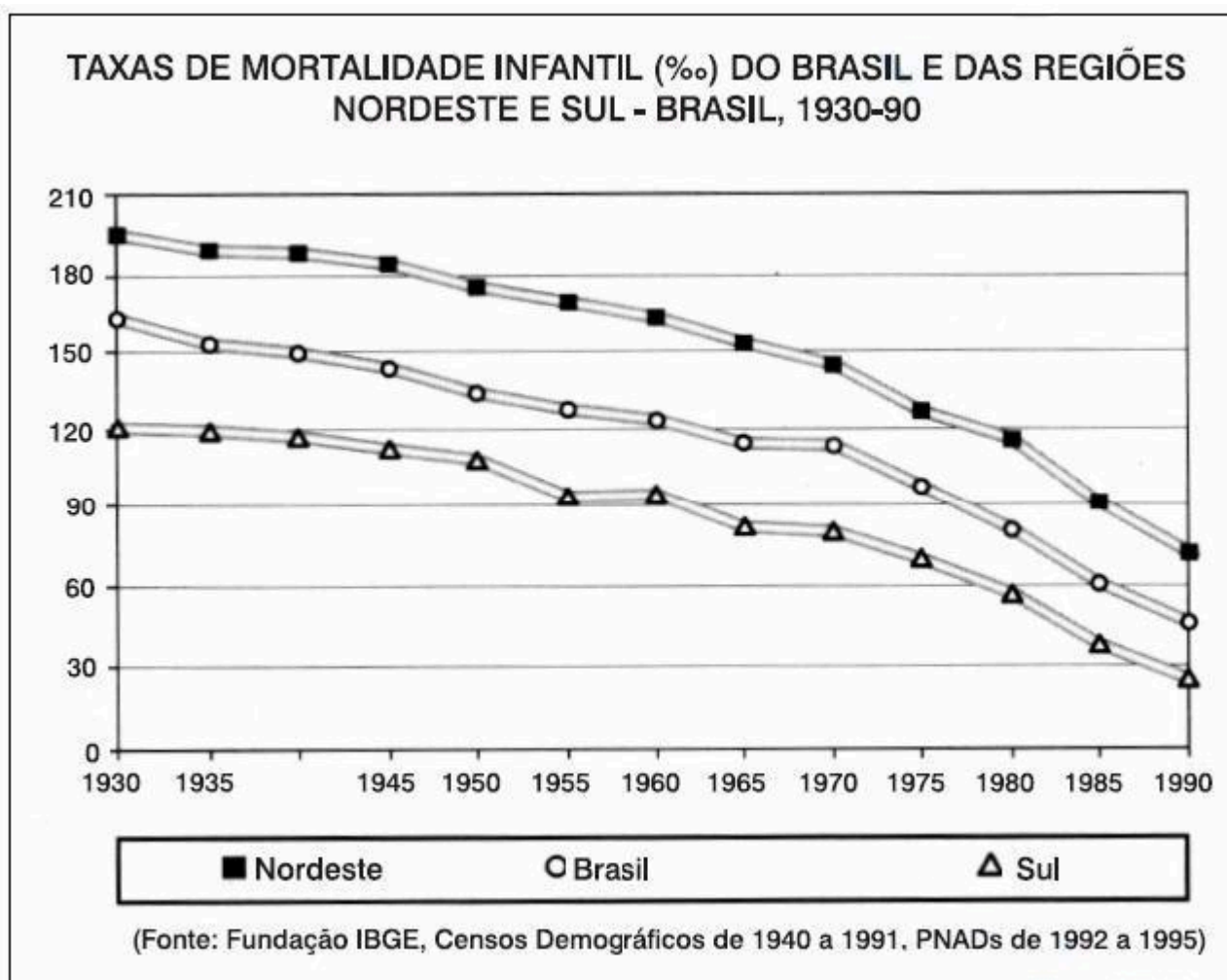
Assinale a alternativa que corresponde à correta leitura das pirâmides etárias.

a) As pirâmides A, B e C representam, respectivamente, a evolução da estrutura populacional de um mesmo país até atingir sua etapa de estabilidade.

- b) A pirâmide C corresponde à estrutura populacional de um país que sofreu o efeito de uma guerra.
- c) A pirâmide A demonstra que o país está disponibilizando pesados gastos com assistência aos idosos.
- d) A pirâmide B confirma que o país que apresenta esta estrutura demográfica necessita de altos investimentos com educação.
- e) A pirâmide A é típica de um país que já ultrapassou a fase de grande expansão populacional e começa a se aproximar da fase madura.

VESTIBULARES ANTERIORES

(Pucsp) Analise o gráfico a seguir:



Sobre esse quadro comparativo (Nordeste, Sul e Brasil) da evolução da taxa de mortalidade infantil pode-se afirmar que

- a) hoje as grandes cidades são lugares que produzem a pobreza, o que explica por que o Nordeste possui maiores taxas de mortalidade infantil que a região sul.
- b) a distância entre as taxas do Nordeste em relação à média do Brasil e às do Sul vêm diminuindo recentemente, embora as do Nordeste ainda sejam as mais elevadas.
- c) a diminuição da mortalidade infantil no Brasil termina por influenciar a elevação das taxas de fecundidade em vista das melhores condições atuais para a sobrevivência nessa faixa etária.
- d) o ritmo comum de queda das taxas (sobretudo a partir de 1970) deve-se a fatores distintos; no Nordeste, por exemplo, o fator principal foi a migração populacional para o Sudeste.
- e) os níveis mais recentes de mortalidade infantil que aparecem no gráfico já são similares aos de países do primeiro mundo, à exceção dos índices nordestinos.

(Pucpr) Leia o texto a seguir:

“...Por causa da retração observada entre as famílias da classe média e alta, a cidade São Paulo está próxima de ver o que há pouco tempo se imaginava impensável: reduzir sua população. É uma tendência que já se percebe em algumas metrópoles brasileiras. Como chegam menos imigrantes e nascem menos crianças, o crescimento populacional paulistano está abaixo de 1,9%, fronteira da chamada taxa de reposição – morre mais gente do que nascem crianças ou chegam imigrantes. Os mais abastados, com as famílias encolhidas, sentem-se ilhadas diante da pobreza crescente, com as famílias ampliadas. ...”

(DIMENSTEIN, Gilberto. A geração dos filhos únicos. Folha de São Paulo, 09/11/2003.)

A respeito do tema tratado e com base no conteúdo do texto, é correto afirmar:

- I. Embora não ocorra na mesma proporção nas famílias de diferentes classes sociais, tem-se constatado nos últimos recenseamentos uma redução no número de filhos por casal.
- II. Já se percebe uma mudança de tendência no crescimento populacional de algumas metrópoles brasileiras, inclusive em São Paulo, a maior entre todas, onde há uma acentuada desaceleração no ritmo do crescimento vegetativo da cidade.
- III. Em consequência do aumento de postos de trabalho, decorrente da tendência neoliberal da economia brasileira, na última década do século XX

e no início do século XXI registra-se um significativo aumento de novos imigrantes em

São Paulo, provenientes principalmente do interior do Nordeste do país.

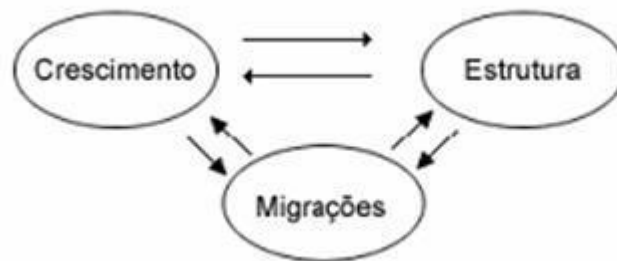
IV. A diminuição do tamanho das famílias, sobretudo as das classes média e alta, se relaciona, entre outras causas, com o fato de a população brasileira ser cada vez mais urbana, bem como com o crescente enquadramento da mulher no mercado de trabalho.

V. A redução do número de filhos se manifesta como um fenômeno temporário, de curto prazo, associado diretamente à crise econômica atual que aflige o país, mas que não pode ser avaliado como uma tendência ou uma nova característica da demografia brasileira.

Estão corretas:

- a) apenas I e III.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) apenas II, III e V.
- e) II, III, IV e V.

(Pucrio) O estudo geográfico da população costuma enfatizar três dimensões: o crescimento, a estrutura e as migrações. Essas dimensões estão interligadas e em interação.

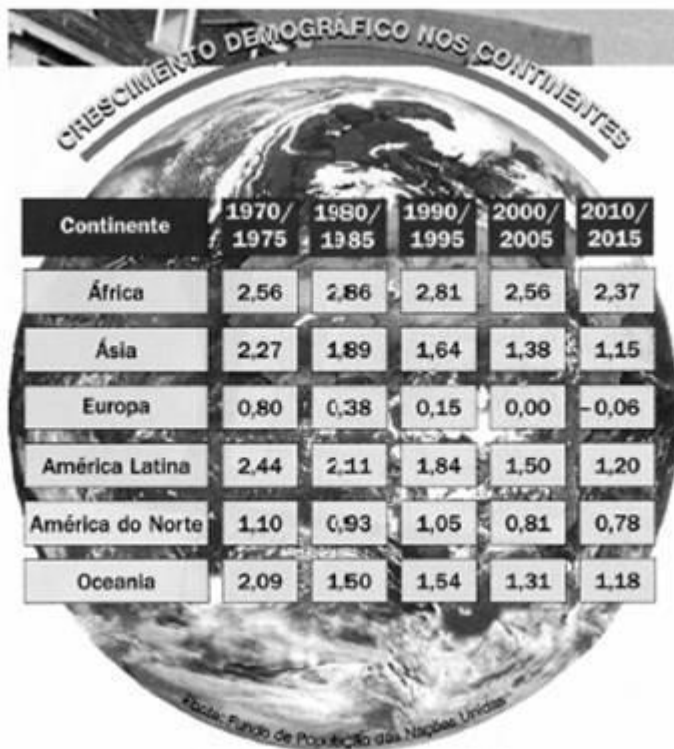


Assinale a opção que NÃO evidencia a ligação entre, pelo menos, duas dimensões citadas.

- a) As pirâmides etárias dividem a população por grupos de idades: os jovens, os adultos e os idosos.
- b) A população cresce pela diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade, deduzido ou acrescentado o saldo migratório.
- c) Quando a população apresenta alta taxa de natalidade, ocorre um predomínio de população jovem.

- d) Quando há uma baixa natalidade e a expectativa de vida ao nascer é alta, passa a haver um predomínio de população adulta e velha.
- e) Quando uma área perde população por emigração, perde grande parte de seu contingente masculino.

(Ufba) Com base na tabela e nos conhecimentos sobre populações e espaço geográfico, é correto afirmar:



- (01) A atual taxa de crescimento da população mundial é maior nos países mais pobres do mundo subdesenvolvido, concentrados na África, na América Latina e na Ásia, sendo que, nesse último continente, se encontra a maior parte da população mundial.
- (02) Os elementos fundamentais da dinâmica populacional são a fecundidade e a imigração, sendo o aumento acentuado do número médio de filhos, por mulher, o fator determinante do crescimento da população brasileira a partir dos anos 80 do século XX.
- (04) A população da América do Sul, entre as décadas de 70 e 80, do século XX, viveu pressionada pela presença de ditaduras militares em vários de seus países, o que levou ao desaparecimento de milhares de cidadãos, vítimas de perseguição política.
- (08) Na população da Oceania, verifica-se, nas duas últimas décadas, o processo de inclusão social das populações autóctones, especialmente a dos maoris da Nova Zelândia.

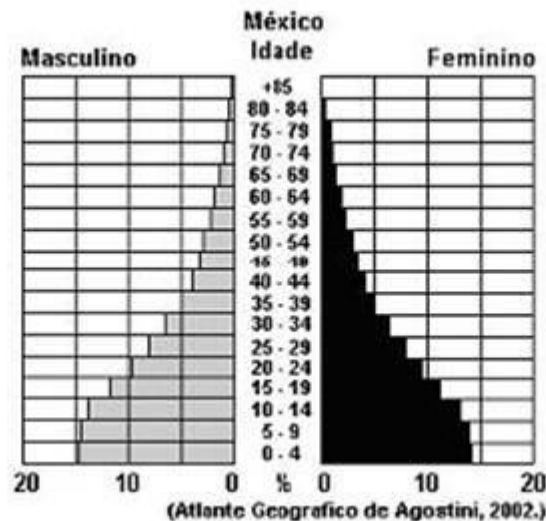
(16) A população da maioria dos países desenvolvidos da Europa, entre 2000 e 2005, passará a apresentar um crescimento vegetativo de 0%, e, como peculiaridade, deverá ter predominância de adultos e idosos em sua estrutura etária.

(32) Os países da América Anglo-Saxônica estão com sua população praticamente estável, e, graças à imigração, apresentam taxas de crescimento próximas de 1%/ano, as maiores entre as nações desenvolvidas do mundo.

(64) O crescimento demográfico da Europa é semelhante ao da América Latina, enquanto a Oceania se aproxima do crescimento populacional da África.

Resposta: 01 + 04 + 08 + 16 + 32 (61)

(Unifesp) Observe a pirâmide populacional do México.



Leia as frases seguintes.

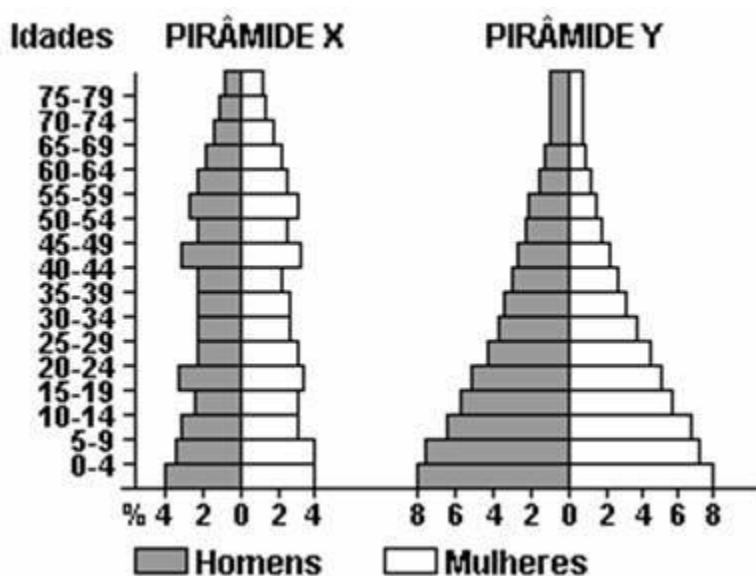
- I. A base mais larga indica a necessidade de investimentos em educação.
- II. A população masculina é menor que a feminina na faixa até 10 anos.
- III. A maioria da população mexicana tem menos de 20 anos.
- IV. O topo estreito indica a prioridade em programas de previdência social.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.

- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

(Fatec) Quando analisamos pirâmides etárias, a sua forma tem um significado muito importante para a representação da população de um país ou região. Com base nas pirâmides, identifique a alternativa correta.



Característica predominante da população e exemplo de um país nessa situação

- a) Pirâmide X - População Velha França
Pirâmide Y - População Jovem Indonésia
- b) Pirâmide X - População Jovem Suíça
Pirâmide Y - População Velha Estados Unidos
- c) Pirâmide X - População Velha Alemanha
Pirâmide Y - População Jovem França
- d) Pirâmide X - População Velha Índia
Pirâmide Y - População Jovem África do Sul
- e) Pirâmide X - População Jovem Itália
Pirâmide Y - População Velha China

(Ufc) Os mecanismos regentes da dinâmica populacional são objetos de discussões teórico-ideológicas que orientam as ações adotadas para controlá-la. Sobre as teorias demográficas e a dinâmica populacional, é possível afirmar, de forma correta, que:

- a) os seguidores da teoria de Malthus, sobre a população, consideram o grande crescimento populacional um obstáculo ao desenvolvimento socioeconômico da humanidade, defendendo políticas de controle radical da natalidade entre as classes sociais mais pobres.
- b) o aumento da expectativa de vida da população mundial decorreu dos avanços da medicina, da higiene sanitária, da tecnologia alimentar e da alfabetização em massa, que elevou as taxas de natalidade e o crescimento vegetativo nos países em desenvolvimento.
- c) os métodos anticoncepcionais, difundidos em todo o mundo, eliminaram o risco de explosão demográfica e asseguraram taxas de natalidade e de crescimento vegetativo uniforme e equilibrado, nos diversos continentes e países entre as diferentes classes sociais que os habitam.
- d) o desenvolvimento técnico-científico permitiu a ocupação de áreas antes consideradas anecúmenas, como o norte da Ásia e a África Equatorial, que passaram a ser povoadas e populosas, devido ao grande crescimento demográfico nelas ocorrido no século XX.
- e) os movimentos migratórios são responsáveis pela difusão da população na Terra e pela existência de equilíbrio nas estruturas, por sexo, por idade e por ocupação, nos continentes, países ou regiões e lugares onde ocorrem mais intensamente.

(Fgv) "Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e conseqüente nível de consumo, são responsáveis por mais de metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país 'em desenvolvimento'."

(Adapt.) Relatório do Desenvolvimento Humano/ PNUD, 1998.

Baseando-se nos princípios explicativos das teorias demográficas, o texto acima:

- a) Concorde com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- b) Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres, para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.
- c) Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.
- d) Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa

como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.

e) Comprova a teoria Malthusiana, que associa crescimento populacional e esgotamento dos recursos naturais, defendendo a necessidade de reformas socioeconômicas para preservá-los.

(Ufrs) O tema do crescimento populacional é sempre controvertido.

Estima-se que no ano I da Era Cristã o número de habitantes da Terra era de aproximadamente 250 milhões, passando para 500 milhões entre 1600 e 1700, para 1 bilhão por volta de 1850 e para 2,5 bilhões em 1950. No ano de 1999, constatou-se que a população mundial ultrapassava os 6 bilhões. Sobre o crescimento populacional são feitas as seguintes afirmações.

I - Mesmo que uma enorme quantidade de mulheres no mundo esteja atingindo a idade ideal de procriação, a taxa de fertilidade está diminuindo drasticamente em alguns países.

II - Os Estados Unidos possuem uma das mais altas taxas de crescimento populacional entre os países industrializados.

III - Deve-se enfatizar que o ritmo de crescimento da população mundial se acelerou muito a partir de 1800, principalmente pela rápida queda nos índices de mortalidade.

IV - Atualmente a relação "número de habitantes $\times$ área produtiva necessária para a manutenção da vida de cada pessoa", em cada sociedade, nos diz que nos países centrais um cidadão se utiliza quatro vezes mais dos recursos ambientais do que uma pessoa nos países periféricos. Portanto, são os países centrais os responsáveis pelo maior consumo desses recursos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

(Pucpr) Considerando-se os dois últimos recenseamentos e as estimativas atuais sobre crescimento demográfico brasileiro, verifica-se:

- a) Cresceu a porcentagem de jovens.
- b) Diminuiu o número de velhos.
- c) Há menos mulheres.
- d) A base das pirâmides está mais larga nos últimos anos.
- e) Aumentou o número de adultos e idosos.

(Mack) As conquistas femininas redefiniram o papel social da mulher. A sua maior participação no mercado de trabalho e, conseqüentemente, no orçamento doméstico, provocou também uma redefinição de seu papel perante a família. Invalidou-se a visão do homem como "chefe da casa" nas sociedades modernas.

É conseqüência do fenômeno citado no texto:

- a) a redução das taxas de natalidade.
- b) o aumento do desemprego.
- c) o aumento da economia informal.
- d) o incremento do subemprego.
- e) a diminuição do desemprego.

(Fgv) A evolução demográfica no decorrer dos séculos XIX e XX permite tecer várias considerações:

I - O relativo equilíbrio entre nascimentos e mortes foi rompido nos países desenvolvidos, já no século passado, e posteriormente nos países subdesenvolvidos, como resultado das transformações provocadas pelo processo de industrialização e urbanização.

II - A mortalidade no mundo subdesenvolvido declinou após a Segunda Guerra Mundial, mas os índices de mortalidade infantil ainda são muito elevados.

III - Os índices de esperança de vida ao nascer já são equivalentes entre os países subdesenvolvidos industrializados e os de industrialização clássica.

IV - Uma característica marcante das últimas décadas foi a redução do número de filhos nos países desenvolvidos capitalistas e socialistas, transformação que não foi alcançada pelos "países emergentes".

São verdadeiras apenas as afirmações:

- a) I e II.
- b) I e III.**
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

(Ufrn) Nos países desenvolvidos, notadamente nos europeus, o índice de crescimento populacional encontra-se, quando não negativo, próximo de zero.

Isso se deve à(ao)

- a) melhor distribuição de renda e à rápida urbanização.
- b) melhor distribuição de renda e à revolução feminista.**

- c) popularização da pílula anticoncepcional e às campanhas de vacinação.
- d) desenvolvimento socioeconômico e às desigualdades sociais.

(Uel) Sobre conceitos gerais de demografia, assinale a alternativa correta.

- a) O crescimento vegetativo tem aumentado significativamente na França e na Alemanha, devido ao elevado PIB desses países.
- b) Os países em que a população rural é predominante e nos quais são largamente utilizadas técnicas tradicionais de cultivo do solo apresentam taxas de crescimento vegetativo muito altas, visto que a boa qualidade de vida no campo reduz as taxas de mortalidade e eleva a esperança de vida.
- c) Devido a fatores socioeconômicos e culturais, observa-se uma tendência à diminuição gradativa do ritmo de crescimento vegetativo em escala mundial. A população, porém, continua crescendo em termos absolutos.
- d) Após a Segunda Guerra Mundial, com base na teoria de Malthus, estabeleceu-se o consenso de que a fome é produto exclusivo da explosão demográfica.
- e) O crescimento populacional tende a ser menor nos países subdesenvolvidos, uma vez que as taxas de mortalidade desses países têm se mantido muito altas.

(Ufu) Com relação à demografia, considere as seguintes afirmativas.

- I - Taxa de natalidade é o número de nascidos vivos registrados em um ano por cem mil habitantes.
- II - Taxa de crescimento vegetativo é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade.
- III - Taxa de fecundidade é o número médio de filhos por mulher em idade de procriar, que, por convenção, tem entre 15 e 49 anos.
- IV - Taxa de mortalidade é o número de óbitos registrados em um ano por mil habitantes.
- V - Taxa de mortalidade infantil é a relação entre o número de óbitos de crianças com menos de um ano, multiplicado por mil, e o número de crianças nascidas vivas durante o ano civil.

É correto afirmar que:

- a) II, III e IV são verdadeiras.
- b) apenas III, IV e V são verdadeiras.
- c) I, II, IV e V são verdadeiras.
- d) apenas I, II e IV são verdadeiras.

(Ufpe) Leia atentamente o texto a seguir.

"A população, sem limitações, aumenta em proporção geométrica. Os meios de subsistência aumentam em proporção aritmética. Um pequeno conhecimento dos números mostrará a imensidade do primeiro poder em comparação com o segundo. Pela lei de nossa natureza que torna o alimento necessário à vida do homem, os efeitos dessas forças desiguais devem ser mantidos em pé de igualdade".

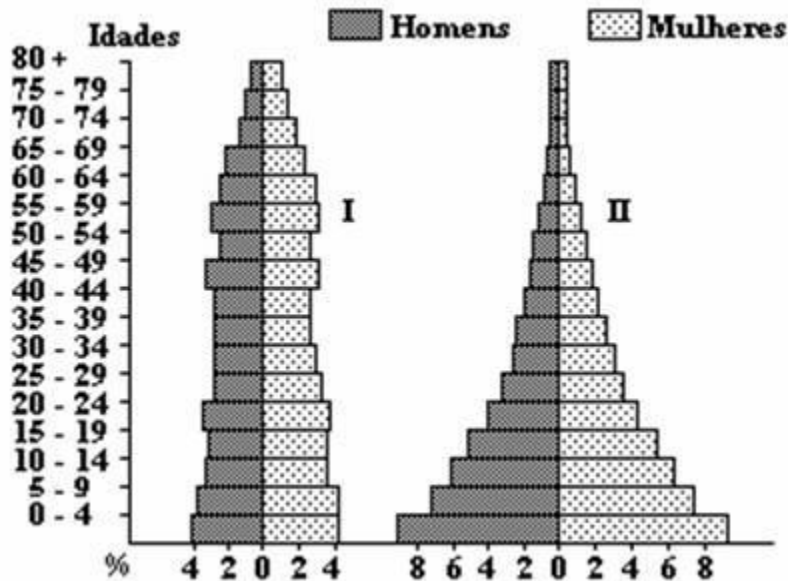
O texto acima refere-se a uma concepção:

- a) neoliberal.
- b) neomarxista.
- c) possibilista.
- d) marxista-leninista.
- e) malthusiana.

(Ufrn) A teoria reformista é uma resposta aos neomalthusianos. De acordo com essa teoria, é correto afirmar que

- a) as precárias condições econômicas e sociais acarretam uma redução espontânea das taxas de natalidade.
- b) uma população jovem numerosa, devido às elevadas taxas de natalidade, é a causa principal do subdesenvolvimento.
- c) o controle da natalidade só será possível mediante rígidas políticas demográficas desenvolvidas pelo Estado.
- d) o equilíbrio da dinâmica populacional se dá pelo enfrentamento das questões sociais e econômicas.

(Cesgranrio) Comparando as pirâmides etárias a seguir, pode-se concluir que:



- a) a pirâmide II representa países com altas densidades demográficas;
- b) a pirâmide I representa países com forte crescimento vegetativo;
- c) a pirâmide I corresponde a países de domínio de população adulta, com baixa natalidade;
- d) a expectativa de vida é maior na pirâmide II;
- e) a pirâmide II é típica dos países que realizaram o controle da natalidade.